



AValiação Nacional da Alfabetização e a Resignificação de Qualidade da Educação Básica: Desafios para os Municípios do Rio Grande do Sul.

Autora Tatiane de Fátima Kovalski Martins. Orientadora Flávia Obino Correa Werle.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. tatiane.kovalski@gmail.com - flaviaw2008@gmail.com

Introdução

O presente texto visa apresentar os primeiros resultados de pesquisa sobre a avaliação nacional da alfabetização e as novas configurações estabelecidas pelos municípios em busca da qualidade da educação básica, sob a óptica do Ministério de Educação – MEC.

Desde novembro de 2012, os Estados brasileiros veem aderindo e adequando-se ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Pnaic, programa do Governo Federal que avançou significadamente e que pretende, em dois anos, junto à articulação de estratégias de formação docente, materiais pedagógicos e avaliações, que todas as crianças tenham seu direito de alfabetização garantido até os 08 anos de idade. No estado do Rio Grande do Sul, 496 municípios aderiram ao Pnaic, apenas 01 município não aderiu.

Ao aderirem ao Pnaic, os municípios devem adequar-se conforme suas necessidades para alcançarem os objetivos propostos pelo Pacto, na busca pela qualidade da educação, no que se refere primordialmente à alfabetização, mensurada através de três avaliações externas. Duas a serem realizadas no 2º ano, no início e no término ano letivo, denominadas de Provinha Brasil e uma a ser realizada no final do 3º ano denominada de Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA.

Este conjunto de avaliações forma o novo desenho do Sistema Avaliação da Educação Básica - Saeb, que será calculada com a junção desta nova avaliação ANA, Prova Brasil e a Avaliação Nacional da Educação Básica - Aneb. O Saeb, juntamente com o Censo Escolar,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

forma o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, ou seja, a ANA interferirá significativamente nos processos de avaliação da educação básica e trará em curto prazo mudanças significativas nos processos de alfabetização, gestão e avaliação dos municípios brasileiros, em especial cito os municípios gaúchos.

Desta forma entende-se que o problema ser pesquisado seja: de que forma as novas configurações do Ideb proposta pela ANA através do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, interferirá nas propostas pedagógicas dos municípios do RS?

Objetivos

Esta pesquisa se desdobrará em muitos objetivos ao longo de sua realização, pois a avaliação que se pretende analisar com mais ênfase, ANA, deriva de um programa nacional que se estruturou de forma rápida, com recursos financeiros significativos e que impactaram nas gestões municipais de ensino. Seja pela formação de professores, com bolsas de estudos subsidiadas pelo Governo Federal, sejam pela realização logo nos primeiros dois anos de Pnaic, da ANA antes do previsto inicialmente no programa, ou pelos recursos pedagógicos que chegaram às escolas de todos os municípios brasileiros logo no primeiro semestre do Programa entre outras tantas ações que já se efetivaram e que se efetivaram nos próximos anos como distribuição de materiais pedagógicos, livros, jogos, seja pelas premiações previstas aos professores, às escolas e aos municípios que conseguirem alcançar os melhores resultados na alfabetização, mensuradas através da ANA em 2015. O Governo Federal demonstra interesse e agilidade na formulação e implantação das ações relacionadas ao Pnaic, desta forma os objetivos a serem investigados e alcançados, tendem a serem muitos ao longo da pesquisa e reformulados de acordo com seus desdobramentos.

Inicialmente os objetivos a serem alcançados são:

- Analisar como a ANA interferirá nos processos de gestão municipal no que se refere à qualidade do ensino e garantia de aprendizagem;
- Relacionar e mapear questões pedagógicas semelhantes nos municípios que tiveram alterações devido a estruturação curricular proposta pela Base Curricular do Pnaic;
- Estudar comparativamente os indicadores de desempenho e os procedimentos adotados pelos municípios para desenvolver e aprimorar a qualidade da educação na área da alfabetização;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Identificar nos municípios, instituições escolares que se destacam por ações de alfabetização analisando a relações entre indicadores de desempenho e ação docente.

Justificativa

A presente proposta de investigação se constitui a partir do interesse pela análise das ações municipais no que se refere à melhoria da qualidade do ensino básico e avaliações em larga escala. O interesse pela temática surgiu a partir da pesquisa realizada durante o curso de Mestrado em Educação, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, no ano de 2012, que investigou as políticas públicas municipais no que referiam ao enfrentamento da defasagem idade/série, que está associada ao fator de fracasso escolar.

Os municípios participantes da pesquisa, quando na coleta de dados, faziam questão de informar que haviam aderido ao Pnaic, como uma ação na busca pela qualidade da educação no município, pois envolveria formação docente, recursos financeiros e pedagógicos, bolsas de estudos e teria ações que garantiriam que todas as crianças fossem de fato alfabetizadas o que teoricamente acabaria com a defasagem idade/série no município. Naquele momento as ações propostas pelo Pnaic, não entraram na pesquisa, pois ainda não tinham sido efetivadas nos municípios, mas observou-se a certeza dos gestores no que se refere à qualidade do ensino e a garantia de alfabetização por um programa em fase e gestão e de implantação.

O Pnaic está associado diretamente a ANA e vice-versa. O programa de alfabetização traz as ações para a melhoria da qualidade da educação e garante em sua proposta que todo aluno será alfabetizado até os 08 anos de idade, para isso o investimento financeiro de grandes proporções proposto e efetivado pelo MEC.

A ANA é teoricamente, a garantia da aprendizagem, verificada em forma de avaliação externa de larga escala. O aluno no ciclo de alfabetização é avaliado em momentos distintos, seja pela professora que esta recebendo formação no que se refere a avaliação diagnóstica no programa de formação do Pnaic, seja pelas avaliações sistêmicas realizadas pelo governo. Quando o aluno entra no 2º ano e no seu término, através da Provinha Brasil, cujos resultados podem ser revistos pela escola e pelos professores, que deverão buscar formas de aprendizagem que levem os alunos a alcançarem os objetivos desejados e no final do 3º ano, termino também do ciclo de alfabetização, onde é realizada a ANA que terá por objeto verificar se o aluno de fato



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

está alfabetizado e se o professor e a escola asseguram a ele o seu direito de aprender.

Para que isso aconteça, os referenciais utilizados pelo Pnaic sugerem alterações nas matrizes curriculares dos municípios, de forma que o direito a aprendizagem na alfabetização seja garantido efetivamente ao aluno. Desta forma, muitos municípios estão revendo seus planos de estudos e realizando alterações em suas matrizes curriculares de forma a contemplar os conteúdos que são direitos de aprendizagem dos alunos, revistos os planos de estudos dos municípios, as escolas devem rever seu currículo garantindo a harmonia entre o que o município propõe e o que ela efetiva em sala de aula.

Esta pesquisa se justifica a medida que procura investigar como os municípios gaúchos realizaram as novas adequações pedagógicas em seus sistemas de ensino para que a garantia de qualidade da educação fosse atendida conforme prevista pelas ações do Pnaic e de que forma estas ações interferiram nos processos de gestão municipal, verificando quais os principais impactos nas administrações municipais e posteriormente nas instituições de ensino.

Referencial teórico e metodológico

Primeiramente vale destacar que serão utilizados como fonte primária nesta pesquisa todos os referenciais propostos pelo MEC quanto a implantação, efetivação e avaliação das ações propostas pelo Pnaic e em especial as ações quanto a avaliação. O programa tem uma bibliografia indicada para estudos dos gestores municipais e uma bibliografia indicada para os professores alfabetizadores. Também serão utilizadas todas as portarias, decretos, leis e emendas que ajudem a compreender o Pnaic e a estruturação da ANA nas políticas de avaliação nacional.

O referencial teórico secundário, que será utilizado nesta investigação contará com teses, dissertações, livros, artigos e pesquisas e poderá ser dividido em temas principais que já se destacam quando referimo-nos a temática da ANA e do Pnaic.

A avaliação da educação que envolve ações dos professores em sala de aula e avaliações externas de larga escala, muitos são as pesquisas e os autores que problematizam sobre esta temática, mas referencio com mais ênfase: FREITAS (2007), WERLE (2010; 2012), SOUZA



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(2003), FREITAS (2005; 2011). Estes autores problematizam a avaliação e sua função na escola de forma a auxiliar o processo de aprendizagem e questionam sobre as avaliações em larga escala, os resultados nelas obtidos e a forma como são tratados pelos órgãos públicos em especial. Quanto à qualidade da educação serão utilizados como referencia: OLIVEIRA (2012) e SOLIGO (2013), entre outros pesquisadores que indagam sobre o que significa qualidade na educação e quais os fatores a ela associados. No que se refere à alfabetização a principal referencia serão as pesquisas realizadas por SOARES (2005), que estuda de forma efetiva a alfabetização e o letramento sendo autora também citada nos referencias do Pnaic. Os estudos sobre formação de professores irão basear-se primeiramente em GATTI (2011). Quanto à gestão educacional municipal serão utilizados os diversos estudos realizados por WERLE (2003; 2006; 2008; 2009), que analisa a gestão da educação municipal e os fatores a ela associados.

Para a metodologia a ser intuí-se utilizar análise documental; acompanhada de entrevistas com dirigentes educacionais. Tem-se a intenção de realizar-se um estudo comparativo entre os municípios ou entre o estado do RS e outro estado brasileiro, verificando semelhanças e diferenças entre a implantação e efetivação do Pnaic e os impactos gerados pela ANA nos sistemas educativos.

Resultados preliminares

Os primeiros resultados da pesquisa demonstram que a maioria dos municípios teve reorganização de suas agendas devido às novas configurações necessárias as gestões administrativas. Observam-se também novas estruturas curriculares em todos os municípios investigados, uma vez que a ampliação do ensino fundamental de 06 anos e o início do processo de alfabetização necessitou de ajustes curriculares significativos nas redes municipais. Esta pesquisa está em andamento e acredita-se que os desdobramentos versarão sobre formação de professores, estruturação curricular e avaliação educacional, porém questões relacionadas a qualidade do ensino oferecido e a aprendizagem efetiva dos alunos envolvidos no processo de alfabetização ainda estão duvidosas na investigação.

Referências



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº867, de 4 de julho de 2012. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n.129, 5 de jul. de 2012. Seção 1, p. 22.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. **A Avaliação da Educação Básica no Brasil**: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2005.

FREITAS. Luis Carlos de; (org.) **Avaliação Educacional**: Caminhando na Contra mão. São Paulo: Vozes, 2011.

_____. Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública. In.: **Educ. Soc.** [online], vol.26, n.92, p. 911-933, out. 2005.

GATTI. Bernadete A; (org.) **Políticas Docentes no Brasil**: Um estado da Arte. Brasília: UNESCO, 2011.

OLIVEIRA. Marcus A; (org.) **A qualidade da Escola Pública no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

SOARES. Magda; **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2005. SOUZA, Sandra Zákia Lian de. OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Políticas de Avaliação da Educação e Quase Mercado no Brasil. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 24, n. 84, p. 873-895, 2003.

WERLE. Flávia O. C.; (org) **Avaliação em Larga Escala**: Questões Polêmicas. Brasília: Liber Livro, 2012.

_____. Gestão da Educação Municipal: Composição dos Conselhos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul. **Ensaio**: avaliação, políticas públicas. Rio de Janeiro, v.14, n. 52, p. 349-364, 2006.

_____. A reinvenção da gestão dos sistemas de ensino: uma discussão do Plano de Desenvolvimento da Educação (2007). **Revista Educação em Questão**. Natal, v. 35, n. 21, p. 98-119, 2008.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

_____. WERLE, Carolina Obino Corrêa. ANDRADE, Alenis Cleusa de. Sistemas Municipais de ensino no Rio Grande do Sul, Brasil: um olhar atento para o professor. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 27, n. 2, p. 569-602, 2009.